
Ataques à integridade da informação na cobertura da Crise de Saúde no DF: análise do uso estratégico da desinformação direcionado ao serviço público de radiodifusão¹

Mariana Amaral de Sousa²

Universidade de Brasília, DF, Brasil

Stephani Katreem Echalar³

Universidade de Brasília, DF, Brasil

Elton Bruno Pinheiro⁴

Universidade de Brasília, DF, Brasil

RESUMO

O artigo busca analisar a reação de blogs brasileiros à reportagem da Agência Brasil (EBC), *Crise na saúde pública do DF pode ser investigada em CPI na Câmara Legislativa⁵*, sobre a crise de saúde no Distrito Federal. Após a publicação da referida matéria, em 31 de maio de 2024, 17 blogs políticos do DF veicularam textos repercutindo a publicação com críticas e acusações ao jornalismo da Agência Brasil, à Empresa Brasil de Comunicação e ao seu presidente, Jean Lima. A partir desse contexto, o artigo visa observar o uso estratégico da desinformação no ataque ao serviço público de radiodifusão, por meio da perseguição direcionada aos seus atores-chave, e como esse caso se configura como um tipo de ataque à perspectiva da integridade da informação.

PALAVRAS-CHAVE

Desinformação. Radiodifusão Pública. Integridade da Informação. Análise de Conteúdo.

INTRODUÇÃO

Nos primeiros meses de 2024, uma série de ocorrências envolvendo casos de deficiência no atendimento de diversas unidades de saúde do Distrito Federal - resultando em vítimas fatais - configurou o que foi nomeado pela imprensa regional como “Crise de Saúde no DF”. Os eventos foram amplamente cobertos por empresas privadas de

¹ Trabalho apresentado no GP Políticas e Estratégias de Comunicação, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda em Comunicação e Sociedade, pelo PPGCom-UnB. E-mail: mariana.sousa_23mes@fac.unb.br

³ Doutoranda em Comunicação e Sociedade, pelo PPGCom-UnB. E-mail: stephani.echalar_23doc@fac.unb.br

⁴ Orientador. Professor Adjunto e Pesquisador Permanente do PPGCom-UnB. Doutor em Comunicação (UnB). Pós-Doutor em Ciências da Comunicação (Universidade do Minho). E-mail: eltonbruno@unb.br.

⁵ Matéria publicada no dia 31 de maio de 2024, disponível no link <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-05/crise-na-saude-do-df-pode-ser-investigada-em-cpi-na-camara-legislativa>

comunicação, com destaque para os meses de maio a junho. No dia 31 de maio, a Agência Brasil, braço da Empresa Brasil de Comunicação, publicou a matéria *Crise na saúde pública do DF pode ser investigada em CPI na Câmara Legislativa*, abordando a possibilidade de que os casos resultassem na abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar o estado dos serviços de saúde pública no Distrito Federal.

Embora o tema estivesse sendo tratado em diversos veículos de comunicação, foi essa publicação em particular que incitou a reação de blogs políticos-jornalísticos do Distrito Federal, com uma série de conteúdos repercutindo o texto com críticas e comentários direcionados à EBC e ao seu presidente, Jean Lima. Foram 18 publicações, em 17 blogs, veiculadas entre 3 e 19 de junho de 2024. Esse cenário incitou as investigações aqui propostas. A série de publicações veiculadas por esses blogs foi uma ação articulada? É possível observar usos estratégicos de desinformação nos conteúdos? Quais são os atores envolvidos e o que está em disputa nesse conflito?

Buscando responder a essas perguntas, analisamos as matérias publicadas pelos blogs e a matéria veiculada pela Agência Brasil usando a Análise de Conteúdo (AC), que também permitiu, por meio da técnica da descrição interpretativa, seguir o fluxo das publicações, observar o desencadeamento dos fatos e comportamento dos atores durante o ápice do conflito.

DA DESINFORMAÇÃO E SEUS USOS

Segundo o informe *Integridade da informação nas plataformas digitais* (ONU, 2023), a desinformação é uma informação que não é apenas imprecisa, mas também tem a intenção de enganar e é espalhada para causar danos. Essa descrição está alinhada às discussões e propostas de definição da desinformação elaboradas nos últimos anos. Para Recuero (2022) a desinformação é um fenômeno baseado na propagação intencional de conteúdo falso ou enganoso com o objetivo de influenciar a opinião pública por meio do uso de estratégias de legitimação discursiva.

Existe uma distinção na literatura que classifica a desinformação como um ato intencional. Para os casos em que ocorre a publicização de conteúdos falsos por erro ou engano foram elaboradas outras nomenclaturas. A Organização das Nações Unidas (ONU, 2023) identifica tais casos como “informação falsa”, quando ocorre a disseminação não proposital de conteúdo impreciso, seja por veículos de comunicação ou pelo público. O texto

prevê ainda uma correlação entre os dois episódios: quando uma informação falsa ou imprecisa é compartilhada por engano a princípio para em seguida ser cooptada por agentes da desinformação que dão sequência ao fluxo de alcance desse conteúdo.

Wardle e Derakhshan (2019) apresentam uma classificação com mais nuance dos conteúdos imprecisos ou enganosos, com base no grau de erro presente no conteúdo e na intenção de causar dano. Referindo-se de forma específica às categorias “desinformação” e “informação falsa”, os pesquisadores desenharam uma tipologia com sete ocorrências de conteúdo impreciso que podem gerar engano no público: sátira e paródia, conexão falsa, conteúdo enganoso, contexto falso, conteúdo impostor, conteúdo manipulado e conteúdo fabricado (Derakhshan & Wardle, 2019), como apresentado no quadro abaixo.

Imagem 1: Quadro explicativo dos tipos de conteúdo enganoso segundo Wardle e Derakhshan



Fonte: Unesco⁶

Essas são as classificações e tipologias aplicadas aos conteúdos analisados, recolhidos nos 17 blogs citados acima. Tais ferramentas possibilitam identificar estratégias, tendências e elementos distintivos na produção desinformativa direcionada a alvos ou objetivos bem delimitados, como no caso em análise.

O informe das Nações Unidas aponta ainda que a desinformação pode ser disseminada por atores estatais ou não estatais, em múltiplos contextos (ONU, 2023). Essa

⁶ Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368647/PDF/368647por.pdf.multi>

observação ressalta que a desinformação pode ocorrer em qualquer ambiente, desde que haja atores interessados em alcançar objetivos específicos. De fato, uma breve observação do passado recente permite a identificação do uso de desinformação tanto por atores que participam de governos quanto por atores externos - seja em movimentos de apoio ou de oposição (RECUERO, 2022) (ALLCOTT; GENTZKOW, 2017). Nesse sentido, os agentes envolvidos e as formas como fazem uso do discurso desinformativo também estão sob análise.

MÍDIA COMERCIAL E RADIODIFUSÃO PÚBLICA

O setor de radiodifusão pública no Brasil, diferente de outros países onde o sistema público é fortalecido, foi recorrentemente atravessado pelos interesses empresariais do setor de comunicação e pela intervenção de diferentes atores políticos (PINHEIRO, 2019). A Empresa Brasil de Comunicação, criada em 2008, nasceu de um anseio político de garantir o direito à comunicação e atender ao interesse público, fruto de intensos debates entre agentes públicos, jornalistas, cineastas, pesquisadores, representantes dos movimentos sociais e dirigentes de TVs públicas. A criação da EBC foi uma das poucas ações concretas no sentido de uma complementaridade entre os sistemas público, estatal e privado de radiodifusão, como previsto na Constituição.

A abordagem da mídia comercial sobre a EBC, desde sua criação, foi de caracterizar sua existência e sua proposta de institucionalizar e integrar a comunicação pública no país como um desperdício de recursos públicos e como uma forma de aparelhamento da mídia por governos progressistas. Oliveira (2021), analisa como a mídia comercial impressa noticiou a radiodifusão pública entre os anos de 1975 e 2019, concluindo que:

As práticas que estão sendo consolidadas pela experiência da EBC pouco importam, pois a preocupação de fundo não é contribuir para blindar o sistema público das interferências governamentais e políticas ou garantir a existência dessas emissoras em sua missão e função social. Os ataques pregam insistentemente a extinção ou a privatização dessas experiências.
(OLIVEIRA, 2020, p.247)

Dessa forma, as publicações de blogs ditos independentes no contexto aqui analisado, se enquadram em um cenário em que a EBC já é alvo tradicional da mídia comercial, algo reforçado e ampliado durante os quatro anos de governo Bolsonaro, mas ainda em curso nos anos iniciais do governo Lula. A mídia privada, enquanto ator interessado no setor de

comunicações, contribui para o pouco entendimento do público para a função e missão da comunicação pública no país (SOUSA; PINHEIRO, 2023), tendo a EBC como seu principal expoente e conseqüentemente principal alvo de críticas direcionadas ao setor.

REFLEXÕES SOBRE O MÉTODO E ANÁLISE

O corpus da pesquisa é constituído por 18 publicações, encontradas por meio de busca em ferramentas online, pelas palavras-chaves "EBC", "Ataque" e "GDF", no mês de Junho de 2024, mês seguinte à publicação da reportagem da Agência Brasil. As publicações encontradas foram veiculadas em blogs políticos e autointitulados "jornalísticos", com conteúdos focados no Distrito Federal e em temas nacionais. Apenas um veículo, o *Radar DF*, publicou mais uma matéria sobre o tema (em 3 e 11 de Junho). Todos os outros blogs abordaram a pauta uma única vez. Das 18 publicações, 15 foram veiculadas no mesmo dia, 3 de Junho, assemelhando uma ação combinada.

Verificou-se que parte dos portais analisados recebe patrocínio do Banco de Brasília (BRB), cuja marca oficial pode ser encontrada no *banner* de abertura, como nos portais *Lupa Política*, *DF Mobilidade*, *Informa Tudo DF* e *Conectado ao Poder*. O jornalista Chico Sant'Anna chegou a denunciar o volume e as características destes blogs em sua postagem *Blogs Candangos Abrem fogo contra a EBC*.

Segundo a reportagem, em 2023, conforme documentos da secretaria de Comunicação do DF, foram gastos R\$ 49.008.838,42 na rubrica "propaganda *internet*" – onde esses blogs estão abrigados. Ou seja: 33,7% dos quase R\$145,4 milhões alocados para veiculação de publicidade e propaganda foram destinados a esses veículos. Esses dados, somados ao contexto apresentado anteriormente, são indicativos dos atores envolvidos e dos espaços de disputa presentes no conflito.

O corpus é trabalhado por meio da Análise de Conteúdo Categorical (Sampaio; Lycarião, 2021), por sua capacidade de auxiliar o mapeamento de temáticas, tipos de cobertura, termos, expressões e opiniões assinaladas nas notícias, em um período de tempo definido, em relação à temática. A AC é uma técnica de pesquisa científica baseada em procedimentos sistemáticos, intersubjetivamente validados e públicos para criar inferências válidas sobre determinados conteúdos verbais, visuais ou escritos, buscando descrever, quantificar ou interpretar certo fenômeno em termos de seus significados, intenções, conseqüências ou contexto (Lycarião; Sampaio, 2021). Dessa forma, as publicações foram submetidas à uma classificação inicial, contemplando as categorias: 1) Blog/Portal, 2) Data

da publicação e 3) Manchete da publicação. A categorização resultou na seguinte planilha:

Tabela 1: Categorização Inicial - Total: 18 publicações

Portal/Blog	Data	Manchete
Lupa Política	03/06/2024	Jean Lima transforma EBC em panfleto da esquerda brasileira
Radar DF	03/06/2024	Jean Lima usa a EBC para fins políticos contra o governo do DF
DF Mobilidade	03/06/2024	EBC nas mãos da esquerda: O jornalismo tendencioso de Jean Lima
Conectado ao Poder	03/06/2024	Uso político da EBC gera controvérsias
DF Soberano	03/06/2024	Jean Lima usa EBC para atacar sistematicamente o Governo do DF
Blog do Paulo Melo	03/06/2024	Uso político da Empresa Brasil de Comunicação sob a gestão de Jean Lima
Tudo Ok Notícias	03/06/2024	Manipulação da EBC: Um retrocesso à imparcialidade
Informa Tudo DF	03/06/2024	Jornalismo Tendencioso: Jean Lima Transforma a EBC em Plataforma de Viés Político
DF Informado	03/06/2024	Uso político da EBC preocupa
Estrutural Online	04/06/2024	Presidente da EBC, Jean Lima, usa o meio de comunicação para tentar prejudicar GDF
Bomba Bomba	19/06/2024	Uso Político da Empresa Brasileira de Comunicação: Direção de Jean Lima sob Escrutínio
Opinião Brasília	03/06/2024	Bola fora: EBC não foi criada para viés políticos e fofocas
Portal do Callado	03/06/2024	Desvirtuamento da missão da EBC é ameaça à democracia brasileira
Mídia Alternativa	03/06/2024	Além dos limites
Radar DF	11/06/2024	Gabinete da Fake: Governo Lula monta estrutura para detomar adversários
É di Brasília	04/06/2024	Imparcialidade comprometida? A EBC sob a direção de Jean Lima; entenda
Expressão Brasileira	04/06/2024	A SERVIÇO DA ESQUERDA Sob o comando de Jean Lima, EBC passa a ser utilizada para atacar adversários do PT
Portal Imparcial	03/06/2024	O uso político da empresa brasileira de comunicação (EBC) sob a gestão de Jean Lima

Fonte: Produção das autoras

Para além das categorias iniciais já catalogadas, este projeto busca também classificar a presença de desinformação no corpo dos textos, atentando para as consequências de processos desinformativos no público. Para tanto, os conteúdos também são observados à luz dos Princípios Globais para a Integridade da Informação⁷, lançados pela ONU em junho de 2024, sendo eles: confiança e resiliência social; incentivos saudáveis; empoderamento público; meios de comunicação independentes, livres e pluralistas; transparência e pesquisa (ONU, 2024).

Dessa forma, a pesquisa - ainda em desenvolvimento - identifica o uso da desinformação por atores sociais e políticos do Distrito Federal no caso da “Crise de saúde do DF”, com vias à deslegitimação da Agência Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação

⁷ Disponível em: <https://www.un.org/en/information-integrity>

e em específico do presidente da EBC, Jean Lima. Tais estratégias apontam para a disputa do espaço político simbólico e do apoio popular. Os textos são categorizados como desinformação, má-informação ou informação falsa segundo sua pertinência, com exploração dos tipos informação imprecisa contida, segundo a tipologia de Wardle e Derakhshan; e por fim alinhados conforme seu atendimento ou não aos princípios de Integridade da Informação.

REFERÊNCIAS:

ALLCOTT, Hunt; GENTZKOW, Mathew. **Social media and fake news in the 2016 election**. *Journal of Economic Perspectives*, Pittsburgh, v. 31, n. 2, p. 211-36, 2017.

ONU. **Informe de política para a Nossa Agenda Comum: Integridade da informação nas plataformas digitais**. 2023

OLIVEIRA, Gisele Pimenta de. **O campo da radiodifusão pública no Brasil: disputas simbólicas e legitimidade sob a ótica da grande imprensa comercial**. 2021. 255 f., il. Tese (Doutorado em Comunicação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

PINHEIRO, Elton Bruno Barbosa. Radiodifusão sonora pública do Brasil: o processo de conformação do serviço e os desafios de sua integração no ambiente digital. 2019. 545 f., il. Tese (Doutorado em Comunicação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

RECUERO, Raquel.; SOARES, Felipe. **#Vachina: how politicians help to spread disinformation about COVID-19 vaccines**. *Journal of Digital Social Research*, v. 4, n. 1, p. 73-97, 2022.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. **Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação**. Brasília: Enap, 2021.

SOUTO, A. C. de M.; DEL BIANCO, N. R. **Política para a radiodifusão no governo Jair Bolsonaro: do discurso liberal aos indícios de captura do Estado**. *RuMoRes, [S. l.]*, v. 16, n. 32, p. 107-128, 2022. DOI: 10.11606/issn.1982-677X.rum.2022.200122. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/200122>. Acesso em: 25 jul. 2023.

SOUSA, Mariana Amaral de; PINHEIRO, Elton Bruno. A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) sob a ótica da mídia jornalística privada no primeiro semestre de 2023. **Anais do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – PUC-Minas – 4 a 8/9/2023**.

UNESCO. **La Radio y Televisión Pública; ¿Por qué? ¿Cómo?** Montreal: UNESCO - Consejo Mundial de Radio y Televisión, 2001.

WARDLE, Claire.; DERAKHSHAN, Hossein. **Reflexão sobre a desordem da desinformação: formatos da informação incorreta, desinformação e má informação**. In: IRETON, C.; POSETTI, J. (Orgs.). *Jornalismo, fake news & desinformação: manual para educação e treinamento em jornalismo*. UNESCO, 2019. p. 46-58.